

D- a Nelson quem mais se diverte (...) a classe alta (...) a média (...) ou a baixa?

A - (11/11) Olhe eu não sei (...) isso aí é um (...) problema relativo (...) quer dizer (...) de certa forma deve (...) dizer (...) que há tipos de diversão (...) correspondentes as diversas classes não é? (...) para certos assuntos não para diversões (...) há quem ache (...) e aí vai um pouquinho assim de sociologia não sei se aceitável (...) que (...) as classes alta e baixa (...) tem uma certa semelhança entre si (...) por serem MEMOS sujeitas a uma certa repressão social ao passo que a classe média (...) seria a classe mais sujeita a certas repressões (...) mais subordinada (...) a (...) pressão das convergências e toda essa coisa (...) para efeito de diversões eu não sei até que ponto isso se aplicaria ... mas talvez a gente então possa dizer (...) que a classe média

se diverte (...) quase que por uma compulsão
ela (...) sofre a imposição (...) de determ
tipos de diversão (...) ela se sente com
que ... obrigada a divertir-se (...) ainda
por cima a classe média está
sujeita (...) a uma série de promoções
comerciais ... que convidam a divertir-se
e que obrigam a pessoa (...) a (...)
distribuir os horários dentro de uma
certa forma para divertir-se (...) a classe
baixa (...) está um pouco fora dessa
compulsão (...) porque talvez um pouco fora
do alcance desses meios QUE vendem
diversão! (...) e a classe alta tá um pouco acima
digo a classe alta propriamente
dita (...) a super alta (...) quer dizer ela
faz o que quer; ela compra
diversão onde quer; (...) e se dirige
da forma que quer (...) de modo que
eu não poderia dizer qual é
a que seria que se diverte mais (...)

eu poderia tentar estabelecer... ^{com...} uma rede
 dos tipos (...) de diversão... que são
 diferentes (...) para diversas classes (4 seg)
 bem (1 min) é um assunto... que eu
 não preparei negócio assim vai ter
 que sair (...) meio improvisado não é? (3 seg) agora
 (1 turdo) (5 seg) sim a imagem
 que a gente tem de classe alta
 a gente numa suposição em que nós
 não sejamos parte que nós não
 sejamos parte dela... a imagem
 que a gente tem da classe
 alta... é de um pessoal que
 se diverte... ininterruptamente né?
 o pessoal que: passa o tempo
 todo: em: iate:: em Monte Carlo::
 como é o nome daquele
 lugar na Argentina que o povo
 vai esquiar como é? tem Bariloche...
 e outras coisas... quer dizer:
 estas a gente: imagina a class
 alta n... lineas Tint...

fora inteiramente: dos: modelos: ... (04)
comuns(...) e fora daquilo que
é oferecido como diversas comum.
a classe baixa se diverte(...) de
uma maneira(...) que talvez a gente
fosse tentado a chamar de
mais distintiva mais... próxima da
natureza ou: ... mais primária (...) e: (...)
que: (...) são de um certo aspecto que
poderia dar a impressão de que...
apresenta uma certa bruta:za: porque
de acordo com (...) o padrão mais
refinado que a gente quisesse
impor... o conceito de diversão...
no sentido (...) de uma: válvula
de escape (...) para as repressões sociais...
funcionam... MAIS especificamente
para a classe média... a classe
média se subordina... a

uma sistematica... de
 sentido de que: a diversão... no
 se sente diminuida quando nas
 foi pelo menos tanta vez por
 mês ao cinema... ou: se sente
 contrangida quando não tem televisao
 em casa... ou: se sente encabulada
 quando diz que nunca vai a
 teatro... e: se sente... bem inferiorizada
 encabulada quando confessa
 que nas... nas pratica ou
 nas: (...) nas FRUI determinado (...) fui
 pareca que eu disse isso pra
 dizer que eu sou da Norma
 Urbana culta mas sou sem
 eu quer mesmo... e:: me
 lembra em: ... uma tentativa... de
 traducaçoes eu eu fiz nas
 sena (- - -)

eu tentei traduzir o Cemitério (06)
Maninho do Valério tinha um
negócio de finanças no meio
eu nunca mais me esqueci...
bom (...) por isso então a classe médica (...)
sobre Basicamente as rejeições
sociais e isso também se reflete (...)
através da formalização da diversas
quer dizer a diversidade é quase
que um desconto semanal do espaço feito
agora me diga outro assunto porque
esse negócio de classes: já
não

D- ah é pra você mesmo ah: qual
é o tipo melhor de ...?

A- bom agora já passa (...) para
um prisma (...) psicológico pessoal
mas mais sociológico não é? ... bem
ai (...) ((ruído)) eu bancaria mãe de
uma ... tentativa de ... princípio geral (...)
a diversas na medicina ...
que a gente pode ...

na medida em que a gente (07)
pode optar (...) ela (...) evidentemente (...)
expressa (...) preferências e inclinações...
e...tem relação direta com o tipo
psicológico não é? há (...) diversões prediletas
para o introverso... e há diversões
prediletas para o extroverso... (4 seg.)
bem gente vocês querem saber a qual
é a diversão realmente que eu
pratico (3 seg). É eu me divirto pouco
de certa forma (...) me divirto pouco
e isso quer dizer que eu
estou... significando que deixo-me divertir
mais (...) mas ao mesmo tempo já...
querendo dizer que eu não
sou de procurar me divertir
muito no sentido convencional
da palavra (...) além disso o
procurar divertir-se às vezes
significa a necessidade (...) de (...) de mencionar
a vida numa certa faixa... e... (4 seg.)
procurar a diversão (...) para essa sua
necessidade de... fundamental (...) não seria

bem talvez o meu caso quer dizer não
 é que eu estou acima da necessidade
 de divertir (...) é que (...) eu sou um pouco
 introvertido e (...) bom gosto muito de música
 por exemplo né então eu (...) tenho uma das edições
 semanais ou (...) essas quinzenais de música da
 de amigos que eu ... considero diversas
 fundamental (...) praia eu gosto muito embora
 vou pouco (...) praia é uma coisa que me
 agrada bastante mas (...) eu vou pouco
 a praia ... relativamente pouco por
 falta de ... oportunidade e por um
 pouco de preguiça também (...) e!

D - e - reuniões sociais?
 A - na medida do na medida (...) do
 possível não na medida do (...) do
 necessário e e e na medida em
 que eu me sinto motivado (...) porque

voce ainda agora disse ~~uma~~ conversa
extravagante em pre-gravado (...) que tem
gente que gosta de certas coisas
extravagantes como (...) visita de pias
e como ... le existe uma categoria de
visitas que todos nós sabemos quais são
que eu chamo visita chata não é...
quer dizer visita chata de duas
categorias a que a gente tem que
fazer ... e a que a gente tem que
receber não é? eu não chamo isso
diversão (...) eu chamo quando muito
um acontecimento social

D- [que mas essa é ah:: [... diversão social
sim classifica-se

A- ~~exato (...) classifica-se~~
como diversão eu digo eh eh em
conteúdo em substâncias eh é mais:
as vezes sacrifício (...) do que diversão né?
a a: visita gostosa a visita divertida (...)

que diverte (...) é aquela que a gente
faz porque quer quando quer se
quiser: (...) aquela em que a gente encontra
uma pessoa: Boa que a gente vai
encontrar um papo agradável: vl e: (...)
em pontos - de - vista interessante mas também
há visitas que a gente já sabe (...) em que
o: visitante quando chega na casa
da gente e já vai chatear (...) perguntar
as mesmas coisas ... cometer indiscrições: e:
ou então exigir muita coisa (...) e:
enfim (...) visitas ... há visitas e visitas

1 - e na sua época de infância quais
eram as suas divisões / prediletas? ...
2 - [faz muito tempo] ... [divisões prediletas ...]
com pra pra começo de conversa: eh
a minha geração teve: uma
infância diferente ... com algumas
modificações diferentes ... eu não sei o que
você tá entendendo por infância que
faixa seria digamos dos cinco aos quinze



talvez? de cinco aos quinze então (4 seg.) (11)

oh: bom eu fui um menino de
cidade realmente. tive um pouco
de praia na infância (...) tive
quintal muito grande e achava...
extraordinário... ter um quintal muito
grande (...) e futebol já joguei muito
futebol... na infância (...) e: apesar de ser um
menino de cidade... era menino de
subúrbio (...) de modo que eu tinha umas
fantas uns tantos hábitos (...) que hoje
pareceriam estranhos (...) eu marcava
na Encruzilhada... e uma das...
coisas fundamentais de toda semana era
ser chegar o beic (...) os beic que
legavam... pro montaleuro (...) e que a
gente... batia bola por ali por perto
etcétera inclusive MORREU... um: colega de
infância meu pegado por um trem...

quando eu tinha uns oito anos de idade e hoje
agora deixa ver mais;

D. circo ((quase inaudível))

A. circo Sim ... como empinar papagaio ...
bola de gude (...) eu era muito bom
bola de gude e ficava furioso (...) quando
me: subiram ... que se chamava naquele
tempo eu não sei como é que se
chama ... o sujeito tomar as bolas do,
outros (...) e me peralecia (...) algumas
vezes (...) disso e: bugoia e tal (...) bom
empinar papagaio ... é num eu num
empinei papagaio muito não (...) fui pouco
empinador de papagaio (...) pião ... também
não fui muito de / fui jogei pião
algumas vezes e jogar botão em
jogar botão eu fui bom e fui
Extraordinário mesmo no badoque (...)
me às vezes chamavam por aí
estilingue né? - mas que eu era muito bom
certava em qualquer pau de manga ... //

com: uma badocada (...) e futebol né eu (13)
batia um pouquinho de bola também (...)

eh: natafado não fiz no beisebol como é

quero dizer: [basquete] basquete não fiz: nunca

D- aprendi a andar a cavalo coisa
que meu menino já sabe com treze
anos galopa ... e eu nunca
consegui

D- bicicleta? ...

A- bicicleta pouco (...) nunca tive
bicicleta andava de bicicleta emprestada
e uma vez um bode ia me pegando
quando eu estava aprendendo a andar
de bicicleta ... não aprendi tem
a andar de bicicleta (...) eu não
jogar bolas já falei ...
doc. - ()

- Circo foi um circo mas pouco não é?

circo no meu tempo de menino não
vinha muito (...) eu então eu não sei muito

não me lembram muito não sei bem: (...) não tenho muita lembrança de ter vivido a emoção do circo na infância não embora eu sei (...) e chego até a sentir... que o circo é um símbolo e um universo ligado ao mundo da infância e sinto bastante a coisa e compreendo... mas não tenho muita memória de ter ido ao circo muitas vezes na infância não (...) de ter visto mais diversões cinema e fui algumas vezes ao cinema (...) e fui umas poucas vezes

D- Qual o paralelo que você faria entre o seu tipo de divertimento quando criança e o de seus filhos? (3r.)

84)) bom o divertimento (...) das merinhas da geração de hoje (...) isso é uma coisa mais ou menos lugar comum mas... de certa forma é verdade... já está invadido (...) é um padrão invadido... pela televisão não é? quer dizer a televisão... como diversão propriamente dita (...) e a diversão com a televisão como fator de escolha de diversões

não é?... ah... as diversões eu são a (15)
própria televisão (...) eu são coisas sugeridas pela
televisão (...) brinquedos... ou atividades... que a televisão
ajuda a fazer... e a (...) a preferir: como
por exemplo esse famigerado (...) esse famigerado
comercial que diz... o menino brincando no
carro de Fittipaldi em cima do do
multipiso não é?... Toda essa coisa (...), agora...
há uma dinâmica maior e uma
artificialização maior parece que pelo menos
para o menino da cidade... que em
proporção crescente moram em apartamentos...
o espaço é menor... o trepar em
árvores é menos que eu
considero uma coisa muito importante (...)
subir em árvores foi uma atividade
diária de minha infância os meninos de
hoje não sobem mais pelos meninos muito
é uma atividade restrita ao que me
parece menos natural quer dizer menos
máxima da natureza (...), em certo sentido...

embora isso tenha em contrapartida
 uma dinamização maior de certas formas
 de atividade cerebral do menino talvez (...)
 uma (...) uma maior assimilação de
 conhecimentos técnicos de marca de automóvel
 até mesmo conhecimentos referentes a:
 princípios elementares de automação: e de
 coisas assim (...)

D- em casa como é o seu relacionamento
 com as crianças?

A- é bom... eu acho que é bom, embora (...)
 sempre tem um... um latente conflito de gerações (...)
 mas (...) eu sou um pai mais eu menos (...)

flexível e: mais eu menos camarada com
 tendência ao liberalismo (6 seg.)

D- você falou que gostava
 de música [ah sim

A-
 D- o que você acha da música de
 Jovem Guarda?

A- eu gosto mais de música

a a minha o meu gostar de (17)
música é um gostar de música... meu
digo que seja um tanto especial: se é
um tanto especial: ou se (...) eu gosto
mais de música clássica do que de
que música popular... quer dizer a minha
formação... nas técnicas... eu não tenho
formação da técnica nas a formação
do gosto... é mais no sentido de música
clássica (...) bom por isso poderia
parecer que eu ia... considerar...
considerar negativamente (...) o gosto
musical da jovem guarda, mas,
não... eu considero BOA (...) (ruído!)
considero bom o gosto musical
da jovem guarda (...) e me interessa!
me agrada muito a: música
tipo Beatles (...) e música / mas eu
menos certa a pronúncia Beatles...
ah: (...) ah: (...) músicas... bom certo
tipo de música da jovem
guarda basicamente me agrada

D- [(inaudível)] embora (1)

A- sem tudo isso me agrada eu acho bom e: gosto muito ou gostava porque infelizmente parece que se acabaram os Secos e Molhados (...) acho ótimo acho formidável aquela região como esp. de um certo: o formalismo como enunciação e como música também (...) agora: (...) sempre se procura chegar essa coisa DENTRO ... de uma perspectiva (...) digamos assim de exigência porque (...) há uma tendência a banalizar muito o gosto não é? e a considerar que tudo tá BOM (...) então: (...) isso é mau quer dizer: (...) eu disse ainda agora que gostava de tudo ... mas que gostava de tudo no sentido de gêneros (...) não das produções quer

dizer há determinadas coisas
que (...) são promovidas comercialmente ⁽¹⁹⁾
que duram uma semana duas...
isso... é uma coisa que...
evidentemente não gosto bom eu gosto de
música fundamentalmente e acho que
gostar de música é uma... ^{uma} coisa
essencial pra qualquer pessoa

D- você toca algum instrumento?

A- não... infelizmente... nunca consegui...
nunca tive chance não é
porque (...) nunca tive oportunidade (...) ^(...)
de tocar... instrumento mas
tenho uma frustração danada...
e vou ver se um dia ainda
aprendo alguma coisa

D- qual?

A- bom o que me falta muito é piano
porque é uma coisa que...
mas (...) compensatória se você
passar... a vida toda deixar
pra aprender um instrumento

depois de velho... e quando
 aprender a aprender flauta ou ou
 a pandeiro... nas tem... entao aprender
 logo piano porque ai e uma
 compensacao maior... mas diga
 mais alguma coisa [mas eu foi
 e dança

D- voce dança

A- nas NUNCA consegui aprender a
 dança... algumas vezes eu um pouco
 talvez pra me consolar... chego
 a pensar que saber dançar...
 e uma coisa propria das
 mulheres... eu entao de certo
 espantos frios... mas eu to
 dizendo isso por brincadeira... na
 verdade eu sei que nas e
 assim... e::: nas se porque
 sou desajustado... eu se porque
 se sou timido e inibido... coisa
 que aliás as pessoas nunca acreditam
 quando eu digo que sou... mas
 talvez por isso nunca consegui

aprender a dançar...

(21)

D- [ch] nunca tentei

A- ah: tentei:: tentei nas SEMPRE ...
sem êxito nenhum... mas não
me faz falta... tocar instrumento
é uma coisa que poderia dizer
que faz falta mas... dançar não
me faz falta não sinto nenhum

[curiosidade de dançar não]

D- ([redacted])

A- no meu tempo se aprendia
a dançar ouvindo baião: ... e::
o e bolero não é? ... tanto
que ainda hoje... eu tenho...
preconceito... mesmo contra baião...
e eu acho que é... por causa
dos fofoas que eu levei... quando
tentava em vão aprender a
dançar o baião não é porque
aquilo... me aflige...
põe de volta... aqueles...
que eu passei no exposto...

D- e: viagem ((ruído)) como divertimento
()

1 - ah viagem viajar eu acho ²² uma
coisa... fundamental: eu já repeti
a palavra fundamental duas
vezes... quer dizer já disse duas
vezes eu: ((ruído)) eu:
acho viajar não é só um
divertimento não... e depois da
minha ida à Europa... que
foi... uma viagem con-se-qui-da para
mim por... Gravel... de
São Paulo... que me deu essa viagem...
quase como um presente
num congresso em que eu fui...
ai então é que eu entendi
porque... e... quer dizer...
períodos da classe...
tempo de Goethe...
de... de...
seus estudos com uma viagem não é...
anos de aprendizagem... como está no livro
(...) terminaram com uma viagem que
viajar não é só divertimento não... viajar

é aprender: é é redimensionar e
 enriquecer o espírito da maneira mais...
 importante agora É divertimento tamBÉM
 porque inclusive ((ruído)) viagem é uma
 coisa que nos tira da daí: das angústias
 no nos desconhecem: tra... bom viagem é uma
 forma... altamente;... terrificante de de diversão
 eu acho... eu... tive uma grande emoção
 na na viagem à Europa é claro...
 foi um acontecimento imerso na minha
 vida... também na viagem do México...
 fiquei Fã do México... por uma semana
 ... mas mesmo uma viagem
 pequena: uma viagem a outros estados
 ou até mesmo uma viagem ao interior:
 são coisas importantes porque viajar é é...
 ((ruído)) como é que eu digo inventar
 uma frase aqui que dê certo: viajar
 é é... é ótimo... viajar é uma coisa
 formidável ((ruído))

D- e jogos de cartas ()

A. nunca consegui aprender um jogo de baralho também... quer dizer eu aprendia... não sei se ainda existem esses dois jogos... vinte e um... e buraco... mas eu aprendia naquela hora quando eu estava jogando na outra vez tinham que me ensinar de novo porque eu não sabia mais como era... tanto que ontem eu fui ver... Golpe de Mestre... que é um filme estupendo eu achei: maravilhoso e: pelo que lembrava me dito eu Tini e fui ao cinema com medo de não entender bastante o filme... porque há algumas passagens baseadas... em trapaceiras de cartas... eu não entendo NADA de baralho... mas PUDE perceber o alcance... das trapaceiras e portanto a técnica do filme... mas... não / agora eu tenho uma simpatia única pelas cartas de baralho... porque sei que elas encerram símbolos históricos e estéticos muito bonitos... acho uma beleza... esteticamente... as motivações das cartas de baralho: mas

1 nunca consegui me interessar absolutamente... (25)
por jogos de de:de cartas

D - O que você pensa a respeito das festas populares?

A - São boas não é? Bom quer dizer as festas populares... ((ruído)) Sim foi uma coisa que teve um pouco na minha infância também. Eu ia pra umas festas... populares à umas festas de subúrbio... ((ruído)) foi mesmo... na minha adolescência... que começaram haver aqui no Recife... a moda das quermesses... que era uma forma de... se angariar dinheiro para uns tantos fins... eu me esqueço de que quando eu tinha uns treze anos... me preveniram que não fosse atrás das moças... que quando eu desse um dinheiro... para comprar qualquer coisa elas não dariam o troco... e que eu ficaria encabulado de pedir porque eu era já um rapaz e eu não ia pedir o troco à pulso... as moças e então eu procurasse dar sempre o dinheiro trocado eu fiquei chateado... e eu não me relacionei muito bem nessas primeiras festas porque eu estava sempre pensando que as moças... queriam

tomar o mais do que eu tinha meu dinheiro
 era pouco... mas: bom... as festas populares... de
 quem viveu assim na cidade não... não
 são muito novidade... me lembro de que
 na festa da mocidade eu assisti uma
 vez... isso também foi na minha adolescência
 um reizado... eu tenho a impressão que
 foi uma das poucas vezes... em que SEM SER
 por promoção turística... realizou um
 reizado aqui no Recife... e eu que já tinha lá
 minhas curiosidades minhas lembranças...
 flagrei uns arcaísmos umas coisas assim
 que eu já estava sabendo que eram
 reminiscências do século dezessis aquelas
 coisas... de... de armadura... em outras expressões... (923)
 é bom e carnaval não é?... o povo brasileiro...
 amigo povo... do carnaval:... dizia eu a um
 que Lenine dizia que o... a religião é
 o ópio do povo não é? espero que nem
 todo mundo veja essa gravatura que eu falei
 um nome de Lenine... Lenine dizia /

a religião é o ópio do povo: então ele (7)
dizia o povo brasileiro tem dois ópios... logo...
um é futebol... e outro é carnaval... e
um amigo dizia "agora tem mais um
que é novela de televisão!" eu não achei muito
boa a coisa que ele disse porque eu
ultimamente dei pra assistir novela de televisão.
e eu achei que aquilo era comigo
D. (1 vez muito baixa))

A. é... mas tem muito intelectual importante por aí
assistindo novela sobretudo as das dez...
novela das dez... é a novela dos intelectuais...
mas eu assisto é a das oito mesmo

D. você falou que jogava futebol quando menino. [mas você
fez... foi... bola

A.
D. IA ao campo... assisti [o jogo?
A. [muito poucas vezes... nunca fui de ir
ao campo de futebol mais... raramente... era
mais um bate bola desconhecido

D- você entende de futebol?

A- alguma coisa... acompanho e entendo...
 não sei muito entendido
 mas dá inteiramente pra entender o nível
 técnico de uma partida pra / inclusive
 aconteceu que eu fui na primeira quinzena
 de agosto eu a passei / lastimo provavelmente
 que você vai embarcar... eu... na primeira
 quinzena de agosto... eu passei também
 Haccio... dando um curso de especialização
 em história do pensamento político... e eu
 estava hospedado no estado no estádio...
 Trapichão... no estádio de futebol... também
 chamado Fica Pé... aconteceu que eu
 estava com a cabeça cheia das imagens...
 ALTA mente técnicas... dos jogadores... do
 mundial nos... Holanda... e aquela
 negação... a... uma técnica
 o que fazer

Tava Trapicheado e fui assistir ...
 uma partida local nas 5?
 achei uma diferença terrível ...
 camaradas pareciam que não sabiam
 jogar futebol: quer dizer dava
 pra eu entender os meus conhecimentos
 perfeitamente ... as falhas técnicas as
 insubordinações ... dá a falta de preparo ...
 a ingenuidade dá a falta de de
 plenitude da técnica ...

De os árbitros?
 A - os árbitros! ... se dá pra eu julgar
 os árbitros assim não ... e é um
 pouco mais difícil porque há uns
 tantos detalhes ... e umas tantas
 convicções novas ... a respeito do que é
 que o sandaninha deve assis ... assinalas?
 a respeito do que é que o
 árbitro deve fazer ... a utilização
 do cartão amarelo do cartão vermelho

essas convenções modernas eu não sei bem... e; fica apreciando um pouco por conta do; lado que a gente tá torcendo... mas

D- O que você acha de boates?

A- Olhe eu tinha chegado até uma certa idade sem nunca ter ido a boate... depois eu fui a umas boates pra experimentar: pra ver como é: pra saber o que era: e não gostei muito não... então fiquei me lembrando sempre de uma frase de Pongetti ... famoso cronista da Manchete ... que aliás parece que ele nunca deixou de escrever não. sei se morreu... Pongetti dizia que ~~o~~ não gostava de boate... que na boate... os homens... impedem... de sair... o olhar inteligente... quando tem... e as mulheres se impedem de sair a cara bonita... quando tem.

de fato é eu acho boate um (31)
negócio que assim uma
fase ... deve ser uma fase na
vida das pessoas ... só tem
uma vantagem parece ... que pra
dançar em boate não precisa
saber dançar não é? ... entã? seria
o caso de eu dizer que pra
mim tá bom ... mas não me
parece uma coisa muito agradável
eu não sei / não é meu tipo
de diversão não seria o tipo
de diversão em que MESMO
que eu fosse mais magro ...
eu tenho impressões que mesmo
se eu hoje voltasse a ter
vinte anos ... não seria o caso
de eu gostar de boate ...
poderia ir assim uma vez
por influência ... ou por causa
de alguma moça ... mas que
fosse a coisa pra mim mesmo

D-e Teatro?

(32)

A - Teatro eu gosto e digo que gosto.
mas não vou muito... já houve
umor época em que eu não
meu ao teatro... na década
de cinquenta eu cheguei a
ir ao teatro algumas vezes
aqui no Recife... quando Caulela
Becker... e... aquela outra que
tem um nome italiano...
andou por aqui pelo Recife...
fui ver liberdade literária... há
alguns anos... com... com...
Juvenal; literatura... eu vou pouco
ao teatro... e... já fui ao teatro
fora daqui:... no Rio por exemplo.
agora gosto de teatro... talvez
muito o teatro... e: por isso
que parece que sinto BEM
num ambiente de teatro...
dico no ambiente... de teatro...
indivíduo porque não vou pouco

sei estar de teatro... ator... ator
 bem... eu ainda hoje tenho
 o teatro de Classique... Traducado... de
 Molière Racine Corneille... que foi
 do meu avô... paterno... com o
 oferecimento de Pinna Cerutti...
 que fez uma grande abuz italiana que
 andou por aqui... é... gosto de teatro...
 me sinto bem num bastidor de um
 teatro... talvez eu tenha secretamente...
 por trás da minha timidez...
 um pouco de vontade... de ser ator
 de teatro... e... já andei lendo
 alguma coisa de teatro... Bernardi

() autores muito modernos
 não... mas vou pouco a teatro
 infelizmente... se eu tivesse
 acho que ia mais

D - você nunca representou?
 A - ali não... eu dançei um
 no teatro quando tinha de

de idade... ainda me lembro que
 a minha meia caiu no meio
 do espetáculo... o que provocou a
 minha... o meu desempenho...
 e entas eu... acho que nas
 tentaria a experiência...
 novamente... com facilidade nas

ruído"
 nas

D- você frequenta algum clube?

A- nas... também é outra coisa
 que eu... que eu nas... estou
 pra... fazer isso pra ver como
 é e: gostaria inclusive acho
 que é uma coisa importante
 mas... com regularidade com
 frequência... com efetividade...
 nas... nas frequentado (ruído)

D- que tipo de teatro você gosta mais...
 mais... você gosta mais?

1. TODO teatro de alto nível me
 interessa não é? todo teatro...

comédia e tragédia e... e:

35

D - ()

A - musicais: sim mas não todos... eu gosto
de musicais... mas não muito... e não todo
tipo eu por exemplo eu detesto aquele
tipo de musicais... que o cinema americano...
divulga: abusar: já... gostei do filme
My Fair Lady por exemplo que é musical de
alta categoria aliás baseado numa peça
de Shaw Pigmaleão não é? que eu
já tinha lido... e... gosto... teatro... de recitados:
também... é uma coisa que a gente não
dosadamente quer dizer não se pode... gostar
sistemáticamente daquilo... é uma coisa... que...
ventual... a por falar em teatro talvez
eu pudesse melhorar alguma coisa de cinema... eu
já filmado em cinema por exemplo o filme
Oملت... ^{com} Laurence Olivier que eu vi duas
vezes... eu considero praticamente teatro embora
é um filme mas era... era um ^{uma...} ~~teatro~~ ^{realização} teatro
filmada e: gosto muito e acho muito importante...
clusivo no sentido... digamos assim: filosófico no

sentido: do significado profundo... eu consi
teatro uma coisa muito importante... de de
importância

a Compadecida de Arriano é também um
filme também é teatro filmado... embora talvez
MENOS teatro filmado... do que o Hamlet de
Lawrence Olivier... não saberia assim...

Disser porque

Virginia Woolf?

H - Não não assisto madmen... Virginia Woolf
mas assisto não

D - e Fazenda Nova?

A - infelizmente nunca fui à Fazenda Nova
é um projecto que eu venho criando
Todo ano de ir... à Fazenda Nova... muitas
pessoas ligadas a mim já foram... muito
verdade... a minha impressão... embora
indirecta... é a melhor possível... mas... para um
bunco de comodidade... com muito de qualidade
e... toda... em... encanada trabalhadora e tudo...
não cheguei a ir

D. e: que tal... banquetes se você gosta? (37

A. depende das vezes eu gosto... e: talvez um pouco.
não sei se... estranho ou se parece: que... eu não
ia dizer isso mas... em certas ocasiões... o banquete
é bom... porque: as vezes um banquete... tem a
função de... fazer a gente comer durante algum
tempo com pessoas com quem a gente não
come... por exemplo o banquete... se... fez...
há um tempo aí a: a Marcianila a reitor
não é? pois é bom porque a gente se encontra com
certas pessoas... gente da universidade com quem
a gente nunca come... e as vezes no banquete
as pessoas que são na mesa com a gente
se abrem... e: a conversa se informaliza...
acho bem agora: a prática constante a ilha
constante a banquete não isto aí é
insuperável o banquete... é feito certos
remédios... que se podem tomar com
lapso de tempo: muito grande... é e
eu tinha um amigo... que era...
erudito mas um pouco CHATO... e: quando
ele ia lá em casa eu dizia esse
camarada é feito ascaridil... então

só se pode tomar uma vez por mês... 38
o biquete é negócio assim pra de alguns
meses em alguns meses, acho que tem
a sua importância do mesmo modo vida
social: reuniões sociais coquetis... permissagem
esses trechos todos... acho que tem a sua
importância, eh: é bom: a gente se põe um pouco
em forma... a gente... faz um pouco de exercício
de vida social mas tem: a sua
importância... evidentemente: um negócio
laquele toda semana: seria impossível...
como eu próprio vivi essa experiência:
porque eu fui durante cinco meses...
em sessenta e sete chefe da Casa
Civil do Estado... foi uma experiência ótima
foi uma experiência válida... mas foi
um tormento... era ~~um~~ negócio de quase
do dia drinques coquetis representações...
essa coisa artificial inteiramente
você falou do divertimento; do; do;
solitário

A. do introvertido e do subjetivo. é: 38

[e do extrovertido]
D- N. você considera; leitura [...] uma boa leitura
A - um bom divertimento?

A - ah sim considero. é: porque a boa lei
a leitura; a boa leitura; ... pode ser ...
para as pessoas que têm obrigação
de ler e de estudar um: uma obrigação
uma parte do métier; ... para o professor;
ou mesmo para certos ... tipos de: profissionais
liberais; ... ^{uma} boa leitura sobretudo orientada e sistemática é
uma necessidade ... mas há certas ... médias
por exemplo que gostam de ler sobre
história ou sobre literatura não é? há
certos engenheiros que gostam de ler sobre ...
sobre arqueologia; digamos assim: esse
tipo de leitura que é um derivativo
esse é uma diversão ... talvez é
uma diversão; para ... se jogar reflexivos
não é? para os temperamentos: introvertidos;

a própria música geralmente é um...
e um derivativo das passadas
introversas: é o divertimento que não
chama atenção: e que não chama a
certas conveniências

D. Como são estas reuniões que você diz que
participa? ()

A - Ah, sim é porque eu tenho um amigo
que tem uma boa discoteca e... de
duas em duas semanas mais eu tenho
em sua casa dele e: ouço músicas
etcétera... ele é um tipo introvertido
realmente talvez MAIS do que eu...
é: um tipo bastante introvertido...
mas com uma maneira agradável
de se relacionar: com um conhecimento muito
grande de literatura e tal de modo que
pouco tempo da minha necessidade de
criar... ou... sempre mais ou menos
ele me? (3. seg.)
você joga muito na loteria?

A - não... eu me considero um sujeito
 sem sorte em jogos de... em jogos de
 AZAR... eu me contento em... não jogo
 na loteria... mas... evidentemente gostaria de
 de ganhar não é?... a... loteria esportiva é
 uma instituição... é... ponto de referência
 da da esperança assim das pessoas...
 mas... não jogo

D - () você se considera um?
 = desportista do tipo passivo por exemplo

A - sim... sobretudo... eu tendo
 oportunidade eu ainda bato minha
 bolinha... se bem que... o que eu
 não estou mais... ou porque eu
 não esteja mais nesse... fazer
 de idade... ou ainda... mais
 também... porque... eu faço raras
 vezes... então isso é pago com
 alguns dias... de... não
 poder... me... e tal... quase
 mas... não dá... mas

praticamente... mais do tipo 42
passivo... que aliás...
coisa... muito... comum... na nossa...

numas... profissões... afastam
a gente da vida natural da
vida esportiva... a gente
vai ficando... um tanto passivo

nessa... de... esportivo...

D - você... mundiais (você acompanha...)?

... sim... muito... eu gosto
de futebol mas gosto mais de futebol
de... de... campeonato internacional...
campeonato... é uma coisa que

eu praticamente... acompanho...
apenas...
perifericamente...
trata... campeonato internacional
ai eu... internacionalmente...
transfiguro... me associo... me sinto
totalmente

D- isso só com o interel? 43

A- não eu gosto de acompanhar
também box... e... estou... muito
interessado... assistir...
luta de Cassius Clay com...

* Jorge Foreman... que vem sendo
adiada por motivos... e... comerciais:
e aquilo é... uma... um negócio
comercializado não é? eu gosto de
assistir... e...

D- Fitzpaldi?

A- corrida de automóvel também
nas me atrai muito... e o
tipo de desporto... que nas me
atrai bastante e eu tenho
conhecimento também... um tanto
lateralmente... nas me interessa
bastante... em corrida de
automóvel... nas me interessa
mas por box... no caso de

sem competições mundiais... natacas...
assim no caso também de
campeonatos... e: bom

D- só mais uma perguntinha
quando você vai a jogos

A- se fosse [né] ^{da} teria muito trabalho

D- de escolher o local: onde
fica ou

A- olhe eu vou tão poucas vezes...
e tanto ido tão poucas vezes

a a campo... que: não me
lembro desse detalhe de...

de escolher local... me lembro
que uma vez no Rio estando

no Maracanã... também hospedado
no Maracanã... por conta de

uma: excursão de estudantes

que eu capitanei... que eu
chefe... eu assisti em idade

mas como nós éramos convidados¹⁵
nós fomos incluídos numa
cadeira lá que eu não me
lembro BEM... de que tipo era...
se eram especiais... se eram...
mas eram... gerais... eram
umas cadeiras boas mas não
sei... que tipo... exatamente...
e aqui eu quase nunca
vou não tenho... bem a distância
do problema não... (8. seq.)

D - ((inaudível))

A - agora um jogo que eu não
gosto muito de assistir... é:
basquetebol porque eu não
entendo das regras...
basquete eu não... não... ah
voleibol eu... aprecio e conheço...
mas por alto porque ao

que me parece... as regras do 46
do voleibol mudaram mais
do que as do futebol
mas é?... houve uma série
de alterações no que é permitido
no que é proibido... de
modo que o meu voleibol
é o voleibol de vinte anos
passados ou mais... então
eu... só sei voleibol mesmo

D - Tennis?

A - tennis nunca joguei... acho
um jogo muito bonito
muito elegante... muito estético...
muito nobre mas... nunca
joguei também nunca joguei
golf... ^{que} também é um jogo
requintado e cheio de... de
aspectos assim... elegantes... ~~mas~~
nunca joguei nem tennis
nem nem golf... porque - porque

já tentei mas era muito ruim 47
no pingue-pingue não deu certo... pronto

((ruído))

D- pronto ((ruído))

